



PROJETO DE LEI Nº.021, 11 DE JUNHO DE 2025

“Dispõe sobre a denominação oficial da Estrada Municipal HBR 335”.

A Câmara Municipal da Estância Turística de Holambra aprova:

Art. 1º. A estrada rural HBR 335, passa a denominar-se oficialmente, “Estrada Municipal Ilda de Barros”, em toda a sua extensão.

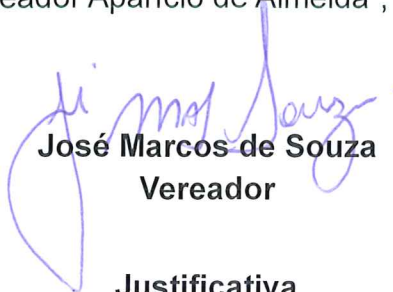
Art. 2º. A denominação oficial de que trata esta lei, deverá estar inserida em local de fácil visualização em todos os seus principais acessos, através de placas, como forma de facilitar a localização.

Art. 3º. O Departamento de Obras e Desenvolvimento Urbano e Rural, providenciará as atualizações nos mapas oficiais.

Art. 4º. As despesas decorrentes da presente Lei, correrão por conta de dotação orçamentária própria do município, suplementadas se necessário.

Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Vereador Aparício de Almeida”, aos 11 de junho de 2025.


José Marcos de Souza
Vereador

Justificativa

No dia 13 de maio de 2025, nossa cidade perdeu a Senhora Ilda de Barros, artista plástica com formação na França, professora, bibliotecária, nas horas vagas e cronista. Diante do seu legado em nosso município, com grande



Câmara Municipal da Estância Turística de Holambra

CNPJ: 67.172.312/0001-53

Estado de São Paulo


Tel.: (19) 3802-1487

honra e respeito, venho, por meio desta, oficializar a nomeação da estrada rural HBR-335 como Estrada Municipal Ilda de Barros, em reconhecimento à sua inestimável contribuição para nossa comunidade.

Senhora Ilda foi uma pessoa cuja dedicação e legado continuam a inspirar e fortalecer nossa cidade. Seja por seus serviços prestados, pela sua generosidade ou pelo impacto positivo em tantas vidas, sua memória merece ser eternizada. Acreditamos que essa homenagem perpetuará sua história, permitindo que futuras gerações conheçam e valorizem sua importância.

Peço o voto favorável aos nobres vereadores, homenageando e celebrando a trajetória da Senhora Ilda Thereza Martini de Barros no município da Estância Turística de Holambra. Que essa estrada seja símbolo de sua jornada e legado. Anexamos a este um pouco de sua história.

Plenário "Vereador Aparício de Almeida", aos 11 de junho de 2025.


José Marcos de Souza
Vereador

Câmara Municipal de Holambra - PROTOCOLO 321/2025 - 11/06/2025 13:36 - PROCESSO 63/2025

Currículo de Ilda Thereza Martini de Barros

- **Nome:** Ilda Thereza Martini De Barros

- **Filiação:** Professor Attilio Martini e Professora Amália de Arruda Legendre Martini;

- **Estado civil:** Viúva do com o Professor Gerson Parente de Barros e atualmente casa com o Professor Philip Harber (inglês);

- **Filhas:**
 - Maria Sílvia, casada com José Roberto de Held;
 - Maria Beatriz Martini de Barros;

- **Netos:**
 - André, 27 anos,
 - Roberta, 22 anos,
 - Veridiana, 24 anos e
 - Leopoldo, 21 anos.

- **Naturalidade:** Campinas – SP;

- **Residências e contatos:**
 - Rua Albano de Almeida Lima, 606 – Campinas / SP - Tel.: (019) 3242-5148 - celular: (019) 9772-4845;
 - Sítio Santo Antônio – Borda da Mata – Holambra / SP – Tel.: (019) 3802-1251
 - E-mail: ildabarros@sigmanet.com.br

- **Cursos Realizados:**



- Ensino Fundamental, Ensino Médio e Magistério: Instituto de Educação “Carlos Gomes”, em Campinas, SP;
- Escola de Desenho e Pintura Campinas, em Campinas, SP;
- Cursos de Especialização em Gravura, Cerâmica, e Pintura em Porcelana - França e Brasil, desde 1950 até hoje;
- **Cursos Universitários:**
 - Biblioteconomia – Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas);
 - Bolsista do Governo Brasileiro para realizar estudos na França;
 - ENSBA - “Ecole Nationale Superieure des Beaux Arts” - Cursos de Desenho Artístico, Pintura, Cerâmica, Gravura e Desenho de Moda. Paris, França;
 - “Ecole Normale D’instituteurs et D’institutrices des Hauts-De-Seine” - Curso de Desenho Pedagógico, Paris, França;
 - Aliance Française de Paris - Curso de Língua Francesa, Paris, França.
- **Atividades:**
 - Professora de Desenho Pedagógico do “Instituto de Educação Padre Fabiano”, da cidade de Capivari, S.P., aprovada em Concurso Estadual, de 1949 a 1970;
 - Co-Fundadora da “Faculdade de Desenho e Artes Plásticas” (depois denominada “Faculdade de Educação Artística” e atualmente “Faculdade de Artes Visuais com Ênfase em Design”), da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1971;
 - Diretora do “Instituto de Artes e Comunicações da PUC-Campinas”, de 1974 a 1977;



- Eleita Vice-Diretora do Instituto de Artes e Comunicações da PUC-Campinas, para o biênio 1978 - 1979;
- Diretora da Faculdade de Educação Artística da PUC-Campinas, de 1972 a 1979;
- Conselheira da PUC-Campinas - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, junto ao Conselho de Coordenação e Pesquisa (CONCEP), como representante do Instituto de Artes e Comunicações, de 1974 A 1979;
- Representante da Puc-Campinas no "I e II Encontros de Professores de Educação Artística em Bauru", SP, em 1975 e 1976;
- Representante da Puc-Campinas no "I Congresso Latino Americano de Educação Através da Arte", ocorrido no Rio de Janeiro, RJ, em 1977;
- Coordenadora da "Faculdade de Artes", de 1972 a 1979;
- Professora Titular da "Faculdade de Artes" das Disciplinas:
 - "Formas de Expressão e Comunicação Artísticas I E II – Cerâmica” ;
 - Fundamentos da Linguagem Visual – Desenho de Modas;
- Professora do Curso Livre de Pintura em Porcelana de 1957 até hoje;
- Fundadora e 1ª Presidente do "Clube Campineiro de Pintores em Porcelana", sendo o primeiro clube do gênero no Estado de São Paulo e segundo do Brasil;
- Em 1996 foi eleita Presidente do "Clube Campineiro de Pintores em Porcelana", cargo que ocupou durante quatro anos.
- Membro da Comissão de Júri para escolha do Símbolo para a "Semana da Pátria", promovido pela Prefeitura Municipal de Campinas em 1978;



- Membro do Júri do “III Salão de Pintura em Porcelana”, realizado em Campinas em 1978;
- Membro do Júri do “Salão de Criatividade” - UBAP – União Brasileira de Arte sobre Porcelana, S. Paulo, 1983;
- Membro do Júri do “Salão de Criatividade de Joinville”, promovido pela ACAPO – Associação Catarinense de Arte em Porcelana, Joinville, SC, 1986;
- Membro do Júri do “IV Salão de Criatividade de Gramado”, promovido pela ASUP - Associação Sul Rio Grandense dos Pintores em Porcelana, no Rio Grande do Sul, RS, 1986;
- Introdutora do ensino da pintura em porcelana como integrante do currículo da Faculdade de Educação Artística da PUC-Campinas, 1972;

- **Palestras:**

- Proferiu palestras desde 1978 com projeções de “slides” sobre “A Criatividade na Renovação da Pintura em Porcelana” nas seguintes cidades:
 - Campinas, SP;
 - S. Paulo, SP;
 - Santos, SP;
 - Vitória, ES;
 - Brasília, DF;
 - Rio de Janeiro, RJ;
 - Gramado, RS.

- **Demonstrações:**



- Apresentou demonstrações da pesquisa desenvolvida sobre “Técnica de Corrosão do Esmalte da Porcelana sem o uso de Ácido”, no decorrer do ano de 1984 em eventos nacionais e internacionais ocorridos nas seguintes cidades:
 - Curitiba, PR;
 - São Paulo, SP;
 - Santos, SP;
 - Gramado, RS;
 - Joinville, SC;
 - Vitória, ES;
 - San Francisco, CA;

- **Cronista:**
 - Escreve semanalmente colunas para o “Jornal da Cidade” em Holambra desde 1997 e já escreveu nos seguintes jornais:
 - “Jornal da Cidade de Campinas”, Campinas, SP;
 - “City News”, Campinas, SP;
 - “Jornal de Hoje”, Campinas, SP;
 - “Diário do Povo”, Campinas, SP;
 - “Correio de Capivari”, Capivari, SP;

- **Livros publicados:**
 - Publicou as seguintes obras:
 - “Da Janela Do 56” - coletânea de crônicas publicadas. Campinas, SP: Ed. Mercado de Letras, 1995;



- “Crônicas Da Alma” - crônicas publicadas. São Paulo, SP: Editora BEI, 2001.
- **Atividades desenvolvidas a partir de sua propriedade, Sítio Santo Antônio, na cidade de Holambra, SP:**
 - Há anos desenvolve em seu sítio em Holambra obras tridimensionais em argila e concreto;
 - É proprietária e administradora da empresa “Arte Barros”, em Holambra, onde são produzidas ininterruptamente peças de cerâmica artística;
 - Foi durante mais de vinte anos cooperada da “Cooperativa Agro-Pecuária de Holambra”;
 - Há vinte e seis anos participa da “Expoflora”, a maior exposição de flores da América Latina, com estande de peças típicas holandesas, produzidas em sua cerâmica artesanal;
 - Atualmente dedica-se, além da pintura em porcelana, à pintura de telas de grandes dimensões e pesquisa para execução de trabalhos artísticos em vidro fundido em alta temperatura.
- **Prêmios e homenagens recebidas:**
 - “Salão Dos Novos” – evento promovido pela Prefeitura Municipal de Campinas - 1º Prêmio - trabalho a óleo sobre tela;
 - “3º Salão Militar de Artes Plásticas”, promovido pelo CML - Comando Militar do Leste, Rio de Janeiro, RJ - Menção Honrosa – pintura em porcelana;
 - “I Salão de Criatividade em Pintura em Porcelana” - 1º Prêmio – promovido pela Associação Sul Rio Grandense de Pintores em Porcelana – Gramado, RS;



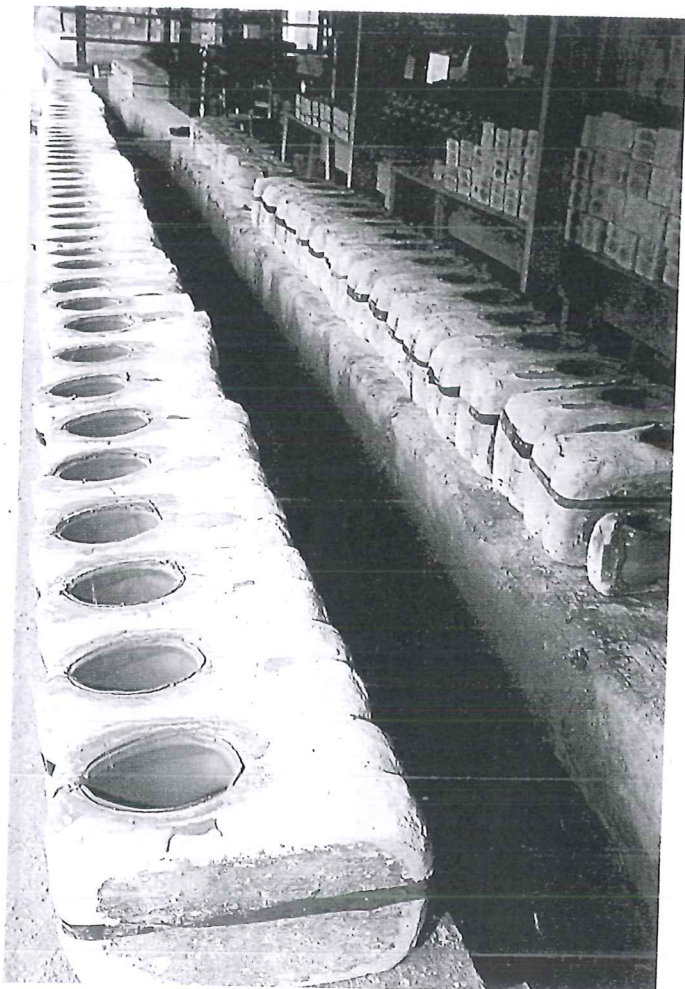
- “II Salão De Criatividade Em Pintura Em Porcelana” – Menção Honrosa – evento promovido pela Associação Sul Rio Grandense de Pintores em Porcelana- Gramado, RS;
- “III Salão de Criatividade em Pintura em Porcelana” – 5º Prêmio – promovido pela Associação Sul Rio Grandense de Pintores em Porcelana – Gramado, RS;
- “5ª Mostra de Arte em Porcelana” – Troféu Destaque – promovido pelo Clube Campineiro de Pintores Em Porcelana, Campinas, SP;
- “Medalha de Colaboradora Emérita do Exército Nacional” – por serviços prestados na área de artes plásticas;
- “Medalha Carlos Gomes”, outorgada pela Prefeitura Municipal de Campinas por serviços prestados na área de artes plásticas;
- Placa de Prata recebida como homenagem da Prefeitura Municipal de Campinas, durante a gestão do Prefeito Doutor Hélio de Oliveira Santos, por serviços prestados na área de artes plásticas à cidade de Campinas.



Revista Setembro | Holambra
2007

Uma história de amor por Holambra

Fotos: Daniel Pinto



Helga Vilela

Holambrense de coração, a artista plástica e cronista Ilda de Barros não esconde o amor pela cidade. Contadora de histórias, ela encanta a todos com os casos e as lembranças vividas no sítio e suas esculturas produzidas em ateliê próprio

A rua principal, Rota dos Imigrantes, era ladeada por velhos e frondosos Flamboyants, cujas flores vermelhas davam um colorido alegre à estrada de terra. Nesta mesma época, imigrantes e brasileiros sonhavam com uma festa que levasse a beleza das flores cultivadas na então Fazenda Ribeirão para os quatro cantos do Brasil e, aos poucos, nascia a Expoflora.

A “holambrense de coração”, Ilda Thereza Martini de Barros, se sente privilegiada por ter acompanhado os primeiros passos desta festa que começou no antigo campo de futebol, onde os expositores armavam suas barracas de lona e expunham seus produtos.

Com o tempo e com o sucesso alcançado a cada ano, a Expoflora ganhou “corpo” e hoje conta com recinto próprio, com dezenas de ‘casinhas’ com fachada em estilo holandês que encantam os turistas tanto pela arquitetura quanto pelas peças comercializadas, que são uma recordação





especial da Cidade das Flores.

E entre tantos estandes que circundam o recinto, lá está o “observatório” da escritora e artista plástica Ilda de Barros, com centenas de tamancos holandeses feitos de argila. Para quem visitou a festa e se apaixonou pela harmonia e beleza das danças típicas holandesas, que ganham um encanto especial devido ao barulho ritmado dos tamancos de madeira usados pelos dançarinos, as réplicas em argila são uma lembrança original da terra que abrigou os imigrantes do país dos moinhos e das tulipas.

E além dos souvenirs, Dona Ilda, como é mais conhecida em Holambra, adianta que aproveita o seu “cantinho na Expoflora” para observar os turistas e registrar fatos pitorescos que são utilizados em suas crônicas. A cronista comenta que a Expoflora, “por reunir um público heterogêneo, de nível cultural e econômico bem diverso, falante e alegre, é uma excelente fonte de inspiração”.

“Um Escândalo!” - E com tantos anos de presença na festa, são muitas as histórias e casos engraçados registrados pela artista. Entre desapontada e bem-humorada, Ilda recorda a ocasião em que, entre os tamancos e cofres em formato de porquinho, resolveu expor suas esculturas de nus femininos e masculinos. “Foi um verdadeiro escândalo dentro da Expoflora. Nem sei como não fui presa...”, brinca. “Infelizmente não é todo mundo que está acostumado a ver esculturas e, muito menos, de nu artístico”, avalia Ilda.

Recordações - Desde que veio morar em um sítio em Holambra com o primeiro marido e suas duas filhas, há mais de 40 anos, Ilda de Barros deixou de ser uma simples moradora para se transformar em uma referência para aqueles que querem conhecer um pouquinho mais da cidade. Além de suas crônicas, ela consegue encantar qualquer ouvinte com sua boa



Claudia Porteiro

BUFFET



A FESTA PERFEITA

Americana (19) 3406.3024 - Campinas (19) 3255.4425 - SI
www.claudiaporteiro.com.br





conversa e com as histórias interessantes dos fatos reais, vividos em outros tempos.

Com saudades, Ilda conta como era agradável a vida no sítio. “Era delicioso. Tínhamos vacas e vendíamos leite para laticínios. Os latões eram deixados a um quilômetro de nossa casa, eram apanhados cheios e trocados por vazios. Eu

nunca havia lidado com a fabricação de derivados do leite mas, com algumas orientações dos vizinhos, consegui fazer muito queijo, requeijão e mussarela de nozinho. Criávamos galinhas de Angola. Um dia, essas galinhas, muito indisciplinadas, comeram toda a roça de milho de outro vizinho, que ameaçou matá-las. Para acabar com a criação, nunca comemos tanta galinha de Angola em nossa vida!”, recorda.

Hoje, casada com Philip Keith Harber, Ilda afirma que sua relação com Holambra foi sempre de encantamento. “Amo os holandeses e serei sempre sua admiradora pelo trabalho incansável e sofrido, que fez da Fazenda Ribeirão essa pro-

gressiva cidade. E minha relação com a Expoflora é idêntica, pois, partindo de barracas de lona, há tantos anos, chegou onde está hoje, com projeção internacional”, analisa.

E para aqueles que querem dicas sobre a cidade, Dona Ilda logo traça o roteiro. Ela começa destacando a gastronomia típica, “que ganha sabor especial com os irresistíveis doces, comercializados nas confeitarias tradicionais da área central”, passando pelas opções de lazer - “os jardins e os lagos bem

tratados, que merecem ser conferidos” -, e pelos campos e os centros de vendas de flores, parada obrigatória para o visitante. Ilda ressalta também a arquitetura holandesa e o Centro Social Holandês, moradia de idosos que, na sua opinião, pode ser exemplo para muitas cidades. “E ninguém pode sair de Holambra sem conferir a construção do maior moinho da América Latina”, completa, deixando no ar um convite para o turista retornar, afinal, “valerá a pena ver o moinho em funcionamento”.

Artista plástica com formação na França, professora, bibliotecária e, nas horas vagas, cronista. Além dos souvenires comercializados na Expoflora, Ilda de Barros mantém ateliê em Campinas, onde ministra aulas de pintura em tela, porcelana e trabalhos em vidro no estilo murano.



Foto: Daniela Dinto

